

## RELATÓRIO FINAL PI

<b>1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO: Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas</b>
<b>CURSO: Pedagogia EaD</b>
<b>MÓDULO: EJA e Cultura Digital</b>
<b>PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Fátima Aparecida Medici / Ingridy Karoline Nogueira Ferreira</b>
<b>ESTUDANTE: Brenda Carvalho Damalio</b>
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril / Maio / Junho</b>
<b>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</b>  11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência  11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento

<b>2. DESENVOLVIMENTO</b>
Contextualização  A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é marcada por um público heterogêneo, que carrega experiências de vida ricas e saberes diversos, muitas vezes invisibilizados pelos modelos tradicionais de ensino. O desafio de alfabetizar e letrar adultos está diretamente relacionado à valorização de suas histórias, sua linguagem e seus contextos. Ao mesmo tempo, vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada, onde o acesso à cultura digital precisa ser democratizado e usado a favor da inclusão e da aprendizagem significativa. Aliar letramento, cultura digital e educação ambiental na EJA é um caminho potente para formar cidadãos críticos, conscientes e protagonistas de sua própria trajetória. O projeto <b>“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”</b> nasce da necessidade de aproximar os estudantes do curso de Pedagogia das realidades, desafios e potências da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade muitas vezes invisibilizada nas formações iniciais

e nas políticas educacionais. Ao convidar os estudantes a escutar e registrar, por meio de um episódio de podcast, a trajetória de um ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um professor que atuou na área, o projeto proporciona uma vivência sensível e reflexiva sobre o papel social da educação na vida adulta. Essa prática contribui significativamente para a formação docente ao desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia, análise crítica, comunicação oral e escrita, e o uso pedagógico das tecnologias digitais. Além disso, ao articular os conteúdos das disciplinas de **Educação de Jovens e Adultos, Letramento e Cultura Digital e Percepção do Mundo e Sustentabilidade**, o projeto promove uma formação integrada e contextualizada, reforçando o compromisso da Pedagogia com a inclusão, com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa. Do ponto de vista social, o projeto se propõe a romper silêncios e valorizar histórias de pessoas que, apesar de obstáculos econômicos, sociais ou emocionais, decidiram (ou ainda decidem) retomar seus estudos. Essas vozes, muitas vezes apagadas das narrativas escolares, passam a ocupar um lugar de protagonismo e inspiração, tanto para os futuros educadores quanto para as comunidades que recebem os produtos finais – especialmente quando os episódios são compartilhados pelas redes sociais. Assim, "**Vozes da EJA**" se constitui como uma ação formativa, afetiva e política, que conecta a formação inicial em Pedagogia à realidade viva da educação brasileira e reafirma o direito de aprender em todas as idades.

### **Educação de Jovens e Adultos**

A unidade de Educação de Jovens e Adultos propõe o estudo da EJA como uma modalidade que assegura o direito à educação ao longo da vida, reconhecendo as trajetórias interrompidas e as múltiplas realidades sociais dos sujeitos que nela ingressam. Ao longo da unidade, os estudantes compreenderão a construção histórica e legal da EJA no Brasil, analisando os marcos normativos que a sustentam, como a Constituição de 1988, a LDB (Lei 9.394/96), o Plano Nacional de Educação e as Diretrizes Curriculares da EJA. Serão estudadas as características dos sujeitos da EJA — jovens, adultos e idosos — e os fatores que os levaram à evasão ou ao não acesso à escolarização em idade regular. A Unidade também aborda as práticas pedagógicas mais adequadas à realidade desses estudantes, valorizando seus saberes prévios, suas experiências de vida e a importância de abordagens interdisciplinares, dialógicas e afetivas. Os estudantes de Pedagogia serão estimulados a reconhecer a potência da EJA como espaço de transformação pessoal e social, e a se posicionar eticamente frente aos desafios contemporâneos dessa modalidade.

## **Letramento e Cultura Digital**

A unidade de Letramento e Cultura Digital busca refletir sobre as práticas sociais de leitura, escrita e comunicação no contexto contemporâneo, marcado pela presença das tecnologias digitais. Parte-se da distinção entre alfabetização e letramento para entender como os sujeitos da EJA se relacionam com diferentes formas de letramento, incluindo o funcional, o crítico, o midiático e o digital. Serão discutidos os conceitos de multiletramentos e de letramentos múltiplos, com ênfase em sua aplicação em contextos educativos não convencionais e em trajetórias interrompidas de escolarização. Os estudantes também explorarão as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas tecnologias digitais, aprendendo a utilizar ferramentas acessíveis e inclusivas, como podcasts, vídeos, editores de texto colaborativos e plataformas de áudio e imagem. A autoria digital será estimulada como prática de protagonismo, considerando a importância da voz dos sujeitos como ferramenta de expressão e cidadania. Por fim, a disciplina abordará os princípios éticos no uso das tecnologias, como direitos autorais, privacidade e acessibilidade.

## **Formação Para a Vida – Quebrando Paradigmas**

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

A unidade Quebrando Paradigmas tem como proposta provocar uma análise crítica dos modelos educacionais tradicionais que ainda predominam nas escolas brasileiras. Os estudantes serão convidados a identificar os limites de um ensino excludente, centrado na homogeneidade, na padronização curricular e na ausência de escuta às diferenças. Partindo de uma perspectiva freiriana, a disciplina enfatiza a importância da escuta sensível, da valorização dos saberes populares e do reconhecimento do educando como sujeito histórico e de direitos. A unidade também aborda experiências inovadoras e práticas educativas que subvertem a lógica tradicional da sala de aula, estimulando o pensamento criativo e o compromisso com a justiça social. Ao final, os futuros pedagogos serão desafiados a propor ações educativas que rompam com o modelo transmissivo e contribuam para uma educação mais sensível, afetiva e potente.

## Desafio

Os estudantes são convidados a refletir sobre o papel social e político da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e a contribuir ativamente para o reconhecimento e valorização dessa modalidade.

O desafio é dar visibilidade às vozes silenciadas da EJA por meio da criação de um episódio de podcast autoral, que registre e divulgue a trajetória de vida e aprendizagem de um(a) ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um(a) educador(a) que atuou na modalidade.

Mais do que registrar uma história, o episódio deve dialogar com os princípios da educação libertadora, inclusiva e humanizadora, trazendo à tona reflexões sobre:

- Por que tantas pessoas chegam à vida adulta sem acesso à escolarização?
- O que leva um adulto a voltar a estudar e o que ele encontra ao longo desse caminho?
- Como a escola, os professores e a sociedade podem acolher e apoiar esses sujeitos?
- Qual o papel do pedagogo na transformação dessa realidade?

Ao final, o grupo deve entregar, além do podcast, uma proposta de uso pedagógico do episódio em espaços formativos ou educacionais. Este projeto é também um convite à ação: como tornar a EJA mais visível, acolhedora e significativa para quem ensina e para quem aprende.

## **Cronograma das Ações: (sugestão)**

Desenvolvimento do PI: 22/04 a 09/06 (40h extensão)

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo): 22/04 a 30/04 (10h)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado: 22/04 a 09/05 (10h)

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação): 09/05 a 16/05 (10h)

Edição simples do áudio, e envio para plataforma: 16/05 a 09/06 (5h)

Apresentação do PI: 09/06 (5h)

## Síntese das Ações

Desenvolvimento do PI

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo)  
Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado  
Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação)  
Edição simples do áudio, e envio para plataforma  
Apresentação do PI

a. Aspectos Positivos:

Ouvir um podcast sobre Educação de Jovens e Adultos (EJA) pode trazer diversos benefícios positivos para os ouvintes. Aqui estão alguns deles:

1. Informação e Conhecimento

- Compreensão da EJA: Os ouvintes podem aprender mais sobre o que é a EJA, sua importância e o funcionamento, ajudando a desmistificar preconceitos.
- Atualizações: O podcast pode trazer informações sobre novas metodologias, políticas educacionais e iniciativas que estão sendo implementadas.

2. Inspiração e Motivação

- Histórias de Superação: Relatos de pessoas que conseguiram mudar suas vidas através da EJA podem motivar outros a buscar educação ou enfrentar desafios pessoais.
- Exemplos Positivos: Conhecer histórias de sucesso pode encorajar outras pessoas a retornar aos estudos ou valorizar sua própria trajetória educacional.

3. Empoderamento

- Aumento da Autoestima: Se sentir mais confiantes e motivados a investir em sua educação ao perceberem que nunca é tarde para aprender.
- Valorização das Experiências: A valorização da história de vida dos alunos da EJA pode motivar a reconhecerem suas próprias experiências como parte importante de seu aprendizado.

4. Conscientização Social

- Reflexão Crítica: O podcast pode instigar reflexões sobre desigualdades educacionais e a importância da inclusão, promovendo uma conscientização social.
- Engajamento Comunitário: Podem se sentir mais motivados a se envolver em iniciativas comunitárias relacionadas à educação e à inclusão social.

## 5. Networking e Comunidade

- Criação de Laços: Ouvindo experiências compartilhadas, podem sentir que fazem parte de uma comunidade que valoriza a educação e a diversidade.
- Interação com Educadores e Alunos: A possibilidade de ouvir profissionais da educação e alunos da EJA pode enriquecer o entendimento sobre as dinâmicas do ensino.

## 6. Desenvolvimento Pessoal

- Novas Perspectivas: O conteúdo do podcast pode abrir a mente para novas ideias e abordagens sobre aprendizagem, ensino e vida.
- Estímulo à Curiosidade: Pode despertar o interesse por outros temas relacionados à educação, incentivando o aprendizado contínuo.

Esses ganhos positivos fazem com que ouvir um podcast sobre EJA seja uma experiência enriquecedora, tanto para quem está diretamente envolvido na educação quanto para o público em geral.

### b. Dificuldades encontradas:

- Encontrar alguém para ser entrevistado.

### c. Resultados atingidos:

- Proporcionar um espaço de escuta e valorização da trajetória do participante, promovendo o reconhecimento da importância da educação na vida adulta.
- O desenvolvimento das habilidades de comunicação, empatia, protagonismo.
- Incentivo que causamos de forma inspiradora para outros estudantes transformarem sua trajetória por meio da educação.

### d. Sugestões / outras observações:

- Propor o uso de tecnologias para facilitar o aprendizado e aproximar o conteúdo da realidade dos alunos.

•Estratégias como horários flexíveis, transporte escolar, apoio de psicólogos, para motivar a permanência dos alunos.

•Parcerias com empresas, ONGs, oferecendo oficinas, estágios e oportunidades no mundo do trabalho.

### 3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

Nome	Ana Julia Felisberto
Nome	Antonia Alvisi Zangiacomi
Nome	Brenda Carvalho Damalio
Nome	Débora Pereira Martins Bernardino
Nome	Laura Bianucci Sueit

## **Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas**

### **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

**“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”**

#### **SUGESTÃO ROTEIRO PARA O PODCAST**

##### **Abertura (Sugestão)**

“Olá! Este é o podcast Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam, uma produção dos estudantes de Pedagogia que acreditam no poder da escuta e da educação ao longo da vida. Eu sou [nome], estudante de Pedagogia, e hoje converso com [nome do convidado], que vai compartilhar conosco uma história inspiradora ligada à Educação de Jovens e Adultos.”

### **Entrevista (6 a 7 min) - Sugestão**

#### **Se for um ex-aluno da EJA ou antigo supletivo:**

1. Você pode nos contar quando e por que decidiu voltar a estudar?
2. Como foi conciliar os estudos com o trabalho e/ou a vida pessoal?
3. Teve alguma dificuldade ou apoio marcante nesse caminho?
4. O que você aprendeu na EJA além das matérias?
5. Como a EJA mudou sua vida?
6. Que mensagem você deixaria para outras pessoas que pensam em voltar a estudar?

#### **Se for um(a) professor(a) da EJA:**

1. Como você começou a lecionar na EJA?
2. Quais são os maiores desafios e aprendizados dessa modalidade?
3. Pode compartilhar uma história marcante com um(a) estudante?
4. Como a EJA contribui para a cidadania e o pertencimento dos alunos?
5. Que dicas você daria para quem vai atuar na EJA pela primeira vez?

### **Encerramento e Reflexão Final (1 a 2 min)**

“A conversa com [nome do convidado] nos lembrou que a educação transforma vidas, independente da idade. Obrigado(a) por escutar com a gente. Até o próximo episódio do Vozes da EJA!”

## **TEXTO DE REFLEXÃO DO GRUPO E SUGESTÃO DE USO PEDAGÓGICO DO EPISÓDIO**

### **1. Justificativa da escolha do(a) convidado(a)**

- Quem foi o(a) convidado(a) e qual sua relação com a EJA (ex-estudante ou professor(a)) – Nome Completo e qual o município:

Edivaldo Bezerra da Silva, residente em São José dos Campos/SP, foi convidado por sua importante trajetória como ex-aluno da EJA.

- Por que o grupo escolheu essa pessoa

O grupo escolheu Edivaldo por sua proximidade com uma das integrantes, que sempre o incentivou a retornar à escola. Sua trajetória representa a importância do apoio e da persistência na busca por educação.

- O que chamou atenção na trajetória dela

O que mais chamou atenção foi sua dedicação e esforço, mesmo sem acreditar plenamente em seu potencial. A volta aos estudos transformou sua visão de futuro, abrindo novas possibilidades, como avanços na carreira e o sonho de cursar uma faculdade.

## **2. Síntese da história de vida e educativa apresentada no podcast**

- Principais elementos da trajetória do(a) convidado(a)

- Abandono para assumir responsabilidades como pai.
- Trabalho como autônomo e em projetos sociais, como o “AJAS”.
- Retorno aos estudos por meio do EJA devido a uma exigência profissional.

- Dificuldades enfrentadas e conquistas alcançadas

- Interrupção dos estudos por responsabilidades familiares.
- Insegurança e medo de não se adaptar ao ambiente escolar após anos afastado.
- Necessidade de conciliar estudos com trabalho e abrir mão de atividades noturnas, como aulas de dança.
- Superação do medo e acolhimento no ambiente escolar.
- Destaque em disciplinas artísticas, liderando atividades criativas.
- Conclusão do ensino médio com orgulho e celebração.

- Papel da educação em sua vida

- Transformação pessoal e profissional por meio do retorno aos estudos.
- Reforço da autoconfiança e ampliação de oportunidades de vida e trabalho.
- Inspiração para novos projetos, como cursar Educação Física e desenvolver um projeto próprio.
- Valorização da educação como um meio de transformação de vidas, independentemente da idade.

## **3. Reflexões do grupo sobre o papel da EJA na sociedade**

- O que o grupo aprendeu sobre a importância da EJA

A Educação de Jovens e Adultos é fundamental para garantir o direito à educação a todos, independentemente da idade. Muitas pessoas, por diferentes motivos, não tiveram a

oportunidade de concluir seus estudos na infância ou adolescência, e que a EJA oferece uma nova chance de aprendizado e crescimento pessoal.

Percebemos que a EJA vai muito além da simples alfabetização. Ela contribui para o desenvolvimento da autoestima, da autonomia e da cidadania dos alunos. Por meio disso, muitos conseguem melhores oportunidades de emprego, compreendem melhor seus direitos e deveres, e se sentem mais valorizados na sociedade.

Aprendemos que a EJA é uma ferramenta transformadora, que contribui para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.

- Como a escola pode acolher e apoiar estudantes jovens e adultos

- Criando um ambiente acolhedor e respeitoso, onde os estudantes se sintam valorizados e seguros.
- Oferecendo uma escuta ativa, que compreenda as diferentes vivências e necessidades de cada um.
- Disponibilizando horários e formatos flexíveis para atender as demandas de quem trabalha ou tem outras responsabilidades.
- Garantindo acesso a recursos pedagógicos adequados e professores capacitados para trabalhar com a diversidade de idades e histórias de vida.

- Relação entre educação, cidadania e transformação social

- A educação amplia o conhecimento e a consciência crítica, fortalecendo o papel do indivíduo como cidadão ativo.
- Promove igualdade de oportunidades, ajudando a romper ciclos de exclusão social e econômica.
- Permite que as pessoas participem de forma mais efetiva nas decisões que afetam suas vidas e comunidades.
- Ajuda a construir valores como respeito, empatia e solidariedade, essenciais para a convivência em sociedade.

#### **4. Aprendizados para a formação docente**

- O que a experiência ensinou sobre ser pedagogo(a):

- A importância de conhecer a realidade dos alunos para oferecer um ensino que faça sentido e esteja alinhado às suas necessidades.

- A prática pedagógica vai além da sala de aula; é um ato de transformação social que exige compromisso e sensibilidade.
- O educador precisa ser um agente de esperança e acreditar no potencial de seus alunos, mesmo diante de desafios.
- Trabalhar com educação de jovens e adultos reforça a ideia de que nunca é tarde para aprender e recomeçar, um valor que o pedagogo deve levar consigo em todas as práticas.

- Qual o papel do(a) professor(a) na EJA:

O papel do professor na Educação de Jovens e Adultos (EJA) é fundamental e vai muito além do simples ato de ensinar conteúdos escolares. Na EJA, os educandos trazem histórias de vida marcadas por desafios sociais, econômicos e culturais, o que exige do professor a sensibilidade, empatia e capacidade de adaptação às diferentes realidades.

Um dos principais papéis do professor na EJA é valorizar o conhecimento dos alunos, respeitando suas experiências de vida e promovendo um ambiente de aprendizagem acolhedor e motivador. Além disso, o educador deve utilizar métodos que estimulem o pensamento crítico e a autonomia dos estudantes, contribuindo para sua formação.

O professor também por muitas vezes é uma das principais referências de apoio e incentivo para que o aluno permaneça na escola e acredite em seu potencial. Ele precisa estar atento às necessidades específicas da turma, adaptando os conteúdos e a forma de ensinar para garantir o aprendizado significativo e o desenvolvimento integral dos alunos. O professor da EJA é educador, orientador, motivador e parceiro na construção do conhecimento, de novos sonhos, contribuindo para a inclusão, o empoderamento e a transformação.

Sua função transcende o simples ato de ensinar; ele se torna um agente de mudança na vida de cada aluno, reconhecendo as dificuldades e as histórias de cada um, respeitando seus ritmos e contextos de vida. Com empatia e paciência, o educador da EJA ajuda a quebrar barreiras, tornando o aprendizado uma ferramenta de libertação e autonomia.

-Como essa vivência ampliou a compreensão do grupo sobre a diversidade dos sujeitos da educação:

Essa vivência ampliou significativamente a compreensão do grupo sobre a diversidade dos sujeitos da educação, ao evidenciar as múltiplas realidades e desafios enfrentados por quem retorna aos estudos após longos períodos de interrupção. O relato pessoal mostrou como fatores como a desigualdade social, a responsabilidade familiar e as dificuldades de acesso à educação moldam as trajetórias dos alunos.

Permitiu percebermos que a EJA não é apenas um espaço de aprendizagem acadêmica, mas também de superação e ressignificação de vidas. Esse contato com uma experiência real e única ajudou mostrando que cada sujeito da educação traz consigo uma bagagem de vida distinta, que deve ser valorizada e respeitada no processo educativo.

## 5. Propostas e ideias futuras

-Sugestões para a valorização da EJA no currículo e nas políticas públicas

Valorização da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é fundamental para garantir que todos tenham acesso a uma educação de qualidade:

- Inclusão da EJA no Currículo Escolar

Currículo flexível; Desenvolver um currículo que se adapte às necessidades e realidades dos alunos da EJA, levando em consideração suas experiências de vida e conhecimentos.

Disciplinas Relevantes: Incluir disciplinas que abordem temas práticos do cotidiano, como educação financeira, direitos humanos, saúde e cidadania, que sejam diretamente aplicáveis à vida dos alunos.

- Formação Continuada de Educadores

Capacitação Específica: Oferecer formação continuada e específica para educadores que atuam na EJA, focando em metodologias inclusivas e nas particularidades do público atendido.

Troca de Experiências: Criar espaços para que educadores compartilhem práticas exitosas e desafios enfrentados, promovendo um aprendizado colaborativo.

- Políticas Públicas Inclusivas

Financiamento Adequado: Garantir recursos financeiros suficientes para a implementação de programas e projetos voltados para a EJA, incluindo infraestrutura adequada e materiais didáticos.

Incentivos Governamentais: Criar incentivos para instituições que promovem a EJA, como bolsas de estudo ou parcerias com empresas para estágios e formação profissional.

- Valorização da Cultura Local

Conteúdos Contextualizados: Incorporar conteúdos que valorizem a cultura local e as experiências dos alunos da EJA, tornando o aprendizado mais significativo.

Projetos Culturais: Incentivar projetos que promovam a cultura local, como festivais, exposições ou eventos que celebrem as histórias dos alunos.

- Apoio Psicossocial

Acompanhamento Psicossocial: Oferecer suporte psicológico e social aos alunos da EJA para ajudá-los a enfrentar desafios pessoais e familiares que possam interferir em sua trajetória educacional.

Rede de Apoio: Estabelecer parcerias com organizações sociais, ONGs e outras instituições que possam oferecer apoio complementar aos alunos.

- Divulgação e Sensibilização

Campanhas de Conscientização: Promover campanhas para sensibilizar a sociedade sobre a importância da EJA e combater preconceitos associados a essa modalidade de ensino.

Testemunhos Inspiradores: Compartilhar histórias de sucesso de ex-alunos da EJA em mídias sociais e plataformas comunitárias para inspirar outros a buscar educação.

- Participação Comunitária

Conselhos Locais: Criar conselhos locais onde representantes da comunidade possam opinar sobre as políticas públicas relacionadas à EJA, garantindo que as vozes dos alunos sejam ouvidas.

Eventos Comunitários: Organizar eventos abertos à comunidade sobre educação, onde os alunos possam apresentar seus projetos e aprendizados.

Essas sugestões visam não apenas fortalecer a presença da EJA no sistema educacional, mas também garantir que ela seja reconhecida como uma parte essencial do direito à educação, promovendo inclusão social e desenvolvimento pessoal.

- Novos projetos que poderiam surgir a partir dessa experiência

- Projeto Minha História: Muitos alunos têm trajetórias de vida marcadas por superações. Em base disso criar um projeto de memórias escritas, contadas e encenadas pelos estudantes. Para assim valorizar a identidade de cada aluno.

- Oficina Aprendi na Vida: Os alunos da EJA têm muitos saberes práticos como culinária, costura, mercearia, etc. Compartilhar seus conhecimentos por meio de oficinas lideradas pelos alunos, aberta a todos, para compartilhamento de experiências.

- Projeto Conectando Gerações: A EJA reúne jovens e adultos com diferentes níveis. Conectar gerações por meio da tecnologia, oficinas de celulares, produção de conteúdo digital, ensinando a todos com novas experiências.

- EJA e Saúde Mental: Muitos estudantes enfrentam desafios emocionais. Um projeto de cuidado e escuta, roda de conversa com psicólogos, arteterapia, um espaço para acolhimento e diálogo.

## 6. Considerações finais

- Percepções finais do grupo

Realizar o projeto “Vozes da EJA - Histórias que ensinam e transformam” foi uma vivência profundamente significativa. Ao escutar o ex estudante da EJA Edivaldo Bezerra da Silva, pudemos nos conectar com uma realidade marcada por desafios, superações e conquistas, o que nos proporcionou um aprendizado que vai além dos conteúdos acadêmicos.

Com a realização deste projeto, percebemos o quanto a escuta é uma ferramenta potente na prática pedagógica. Ouvir a trajetória do Edivaldo nos ajudou a compreender, de maneira mais humana, os impactos que a educação tem na vida das pessoas, ainda mais quando ocorre em um contexto de acolhimento, respeito e incentivo.

A produção do podcast nos permitiu refletir sobre o papel da tecnologia na valorização das histórias de vida, sendo algo emocionante ver como, por meio da gravação, Edivaldo pode se reconhecer como protagonista de sua própria história.

Este projeto nos mostrou que ser pedagogo é, antes de tudo, estar disposto a ouvir, acolher, compreender e transformar. Que a EJA não é apenas uma modalidade de ensino, mas uma oportunidade real de mudança social e pessoal. Entendemos, como grupo, que dar voz a quem vive ou viveu a EJA é fundamental para inspirar outras pessoas, combater preconceitos e tornar o processo educativo mais justo, inclusivo e significativo. A educação é uma construção coletiva que respeita ritmos, histórias e sonhos.

- Como foi realizar um projeto de escuta, produção digital e reflexão pedagógica

Foi uma experiência muito tocante e única, onde começamos com uma escuta atenta, onde ele compartilhou suas experiências, desafios e conquistas desde que deixou a sala de aula. Esse momento foi essencial para fortalecer nossa relação e criar um ambiente de confiança.

A partir da escuta, propomos a produção digital como uma forma de ele registrar sua história e refletir sobre seu percurso. O uso das tecnologias digitais foi um meio de expressão poderoso, permitindo que ele se visse como protagonista da própria história.

A reflexão pedagógica durante todo o processo foi fundamental para entender como o papel da EJA vai além do ensino formal. A partir de suas vivências, conseguimos refletir sobre os desafios que a educação precisa superar para ser mais inclusiva e como os ex-alunos, mesmo após a conclusão do curso, continuam em constante transformação. Esse projeto não apenas reforçou a importância da EJA, mas também nos mostrou que a aprendizagem é um processo contínuo, que vai além da sala de aula e segue impactando a vida do aluno de maneira profunda.

- A importância de dar voz a quem viveu ou vive a EJA

Dar voz às pessoas que já viveram ou vivem a EJA é essencial para garantir uma educação mais significativa. Esses estudantes possuem uma trajetória marcada por desafios e por experiências de vida, valorizar essas vivências permite que o processo educativo se torne mais respeitoso e eficaz, além de motivar outras pessoas a fazerem parte desse processo de voltar a estudar.

**Podcast: <https://youtu.be/Qmpq86KkPJA?feature=shared>**

**OBSERVAÇÃO: ANEXAR FOTOS E AS FICHAS EXTENSÃO E PRÁTICA**

